

## **Elogio do Professor Pekka Puska**

*Exmo. Senhor Professor Doutor António Cruz Serra, Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa,*

*Exmo. Senhor Professor Doutor Fausto Pinto, Diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa,*

*Exmo. Senhor Professor Doutor Pekka Puska,*

*Exma. Senhora Tarja Laitiaine, Embaixadora da Finlândia,*

*Exma. Senhora Dr<sup>a</sup> Graça Freitas, Diretora Geral de Saúde,*

*Exmo. Senhor Dr. Fernando de Almeida, Diretor do Instituto Nacional de Saúde  
Doutor Ricardo Jorge,*

*Exmo. Senhor Professor Doutor Henrique Silveira, Subdirector do Instituto de Higiene e Medicina Tropical,*

*Exmos. Senhores Professores Doutores Fernando de Pádua, António Vasconcelos Tavares e Rogério Gaspar, comigo co-padrinhos do candidato,*

*Digníssimas Autoridades Académicas e da Saúde,*

*Caros Colegas,*

*Caros Alunos, Uma saudação e agradecimento ao coro e orquestra da AEFML,*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

*Please allow us to start by saying a few words in English, since we cannot speak Finnish, to welcome Professor Pekka Puska at our University and Faculty of Medicine, to praise him and to express our deep honour for his presence.*

*He is a medical doctor that for more than four decades has been an expert, a researcher, an academic and a leader in health promotion and disease prevention. His scientific contributions helped to change the non communicable disease pattern of Finland and had major impact in European and global health.*

*In what regards Portugal we must acknowledge that his pioneer work in cardiovascular prevention at the community level was a great inspiration for many of us since the seventies and eighties of last century. In many aspects Finnish ideas were adapted to respond to the needs of our population and characteristics of our settings giving us new possibilities for intervention, research, and, specially in this Faculty, giving us great opportunities for the practical teaching of preventive medicine, epidemiology and public health in the community.*

*With Professor Fernando de Pádua we closely collaborated with Professor Pekka Puska and team under the auspices of WHO in the Cardiovascular Community Control Programme and years latter in CINDI, the acronym for Countrywide Integrated Non Communicable Diseases Intervention. These programs meant a new approach to health promotion and disease prevention mainly by joining a population strategy with a high risk strategy and by targeting NCDs through interventions directed at several health determinants and common risk factors.*

*Beyond these innovative projects our lives crossed each other many times always with a substantial gain for us. Among other outstanding moments we must recall*

*the collaborations when he was: chair of KTL and THL in Finland, President of IANPHI (International Association of Public Health Institutes), candidate to WHO Director General, part of a team (in which we also participated) revising the Essential Public Health Functions in the Eastern Mediterranean Region, namely in Dubai and Qatar.*

*We are profoundly grateful to Professor Pekka Puska for what he has inspired and taught us and for all the opportunities given in his various positions along his professional life. His natural sympathy, warm heart, humour and simplicity turned all our encounters into real pleasure. We also want to extend our thanks to his collaborators, many of them international renowned scientists, with whom we also established excellent scientific ties and strong friendship. And we must say that honouring Professor Pekka Puska we are also praising many distinguished Finnish colleagues with whom we have worked for many years, for example, during the last Finnish presidencies of the EU, around the themes of “mental health” and “health in all policies”.*

O Professor Pekka Puska, finlandês, médico, personalidade científica notável, de relevo mundial nos domínios da promoção da saúde, da medicina preventiva e da saúde pública, é, há mais de quarenta anos, uma fonte de inspiração para Portugal e um parceiro em múltiplos projetos e em diversas instituições. Por isso tomámos a iniciativa de propor esta distinção, secundados pelos Professores Catedráticos Fernando de Pádua, da nossa Faculdade, António Vasconcelos Tavares da Faculdade de Medicina Dentária e Rogério Gaspar da Faculdade de Farmácia, no espírito colaborativo entre áreas disciplinares afins. Aos três o nosso profundo agradecimento.

No domínio da promoção da saúde cabe ao Professor Pekka Puska o mérito de ter sido o principal responsável pelo projeto da Carélia do Norte, uma referência internacional na prevenção das doenças cardiovasculares e o primeiro grande projeto de intervenção na sequência dos estudos observacionais de Framingham (com William Kannel e cols.) e do *Seven Countries Study* (de Ancel Keys e cols.).

Com base nos primeiros estudos epidemiológicos descritivos internacionais, evidenciando o risco cardiovascular acrescido associado a diversas variáveis (colesterol sérico, pressão arterial, tabagismo, etc.) o Professor Pekka Puska e cols. delinearam uma intervenção comunitária (experimental) abrangendo uma “estratégia populacional” e uma “estratégia de alto risco”. A primeira, tentando influenciar toda a população (por ex. através dos seus hábitos alimentares, atividade física, erradicação do consumo de tabaco); a segunda, procurando identificar, tratar e seguir os indivíduos com maior risco de enfarte do miocárdio, acidente vascular cerebral, morte ou outro evento cardiovascular adverso.

Entre os aspectos mais marcantes deste projeto salienta-se a participação de múltiplas entidades públicas e privadas da região visada, permitindo uma verdadeira ação concertada de saúde pública. Daí resultou uma mais ampla educação para a saúde, a promoção de ambientes, produtos e escolhas mais saudáveis (tanto no domínio público como nos locais de trabalho), e uma melhoria nos serviços de saúde. Pode dizer-se que o projeto da Carélia do Norte efetivou *avant la lettre* a Carta de Otava de Promoção da Saúde (1986), ainda hoje uma

referência obrigatória mundial. O tempo não permite alongarmo-nos mas referiremos ainda que entre os aspectos inovadores do projeto se contava já a avaliação económica das tecnologias e das intervenções em saúde tema que integrará por certo o “Investing in health” da próxima presidência finlandesa da UE.

O êxito deste projeto modelo, implementado numa região já anteriormente identificada como de alta incidência de doença coronária, levou a que fosse alargado a toda a Finlândia. Em consequência, em 25 anos, registou-se no país uma redução de 80% na mortalidade por doenças cardiovasculares na população em idade laboral.

Portugal beneficiou largamente dos ensinamentos deste projeto através de estágios e visitas de estudo e da colaboração com o Professor Pekka Puska e cols. em vários projetos internacionais, sobretudo no âmbito dos programas cardiovasculares da OMS (Sede e Europa). Em muitas instâncias os valores e princípios e as bases científicas observados foram postos em prática em Portugal tais como no programa comunitário da Musgueira (Lisboa), em diversas atividades do Centro de Estudos de Cardiologia Preventiva da Faculdade de Medicina de Lisboa/Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Fundação Portuguesa de Cardiologia, e nos programas de prevenção cardiovascular da Direção Geral de Saúde. Saliente-se ainda que muitos destes estudos epidemiológicos e projetos comunitários proporcionaram oportunidades relevantes para a nossa investigação científica e para o ensino prático extramuros da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Anos depois, o Professor Pekka Puska foi um importante parceiro na concepção e desenvolvimento do programa CINDI (Countrywide Integrated Noncommunicable Diseases Intervention) em que Portugal participou ativamente sob orientação do Professor Fernando Pádua e tendo como principal apoio o Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva.

Um terceiro domínio em que o País muito deve ao Professor Pekka Puska diz respeito á sua intervenção como presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública da Finlândia e nessa qualidade também como principal responsável pela rede mundial de Institutos de Saúde Pública, a IANPHI (International Association of National Public Health Institutes). Portugal através do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical integra esta rede desde o seu início. Esta permite um intercâmbio científico da maior valia abrangendo também vários países de expressão portuguesa. Considerando os Institutos Nacionais de Saúde Pública como braço armado metodológico e laboratorial da saúde pública a rede permite um apoio notável aos países em desenvolvimento (incluindo no estabelecimento de novos Institutos) e um fortalecimento e atualização constantes aos países mais desenvolvidos. Neste âmbito são de referir as reuniões realizadas em Lisboa, nomeadamente a que reuniu os Institutos Europeus aquando da última Presidência portuguesa da UE, e as diversas oportunidades criadas pelo Professor Pekka Puska para apresentação dos trabalhos científicos portugueses.

Por último, um breve resumo curricular do Professor Pekka Puska (respigado do seu CV) permitirá ainda mais evidenciar o mérito profissional, científico e académico da personalidade para quem se propõe o título de *Doutor Honoris Causa*.

O Professor Pekka Puska (n. 1945) é médico (Universidade de Turku 1971) e doutorado em epidemiologia e saúde pública (Universidade de Kuopio 1974). Professor nas Universidades de Helsínquia e Kuopio e professor visitante na Universidade de Stanford (1983). Tem diversas distinções nacionais e internacionais incluindo doutoramentos *Honoris Causa* pelas Universidades de St. Andrew (Escócia), Turku e Kuopio. É membro das Academias das Ciências Finlandesa e Russa.

Desempenhou múltiplos cargos importantes na Finlândia com destaque para a presidência do KTL e THL (Instituto Nacional para a Saúde e Bem-Estar) em 2000-2013. Foi Reitor da Universidade de Turku, Presidente do Conselho Universitário Finlandês e deputado ao Parlamento Finlandês.

Durante 25 anos (1972-1997) foi diretor e investigador principal do projeto da Carélia do Norte e do seu alargamento a toda a Finlândia. Foi presidente do conselho de gestão do programa CINDI da OMS Europa (1994-2001).

Na OMS (Genebra) foi responsável pelo programa de prevenção integrada das doenças não transmissíveis que culminou em 2004 com a aprovação, na Assembleia Mundial de Saúde, da Estratégia Mundial sobre Alimentação, Atividade Física e Saúde. Ainda no âmbito da OMS foi presidente da IARC (International Agency for Cancer Research). Foi também presidente da World Heart Federation e da IANPHI (International Association of National Public Health Institutes).

É autor de mais de 500 publicações científicas e numerosos artigos, livros e séries televisivas de educação para a saúde dirigidas ao grande público.

Considerando o mérito da personalidade em questão, o trabalho inovador a nível mundial na promoção da saúde e prevenção da doença e a sua colaboração empenhada com Portugal ao longo de mais de quarenta anos, peço ao Magnífico Reitor Professor Doutor António Cruz Serra seja concedido o Título de Doutor "Honoris Causa" pela Universidade de Lisboa a Pekka Puska, como reconhecimento do mérito e culto de valores fundamentais da Educação, da Medicina e da Universidade.

Tenho dito.

Professor José Pereira Miguel  
*Professor Catedrático de Medicina Preventiva e Saúde Pública (jubilado), Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa*  
Lisboa, 26 de Março de 2019